

ATA DA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador José Luiz Pimenta de Souza. O Senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Neucimar Barbosa Silva**, para proceder a leitura do **Evangelho de São Lucas, Capítulo 17, Versículos 07 a 10, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **06 de novembro de 2018**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos para assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Reiniciando os trabalhos, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Requerimento nº 028/2018, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, que requer ao presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante que solicite ao Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Braz Delpupo, cópia da declaração de bens dos secretários municipais, chefe de gabinete e controlador, em cumprimento ao artigo 98, inciso V, da Lei Orgânica Municipal; e correspondências diversas.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Falar um pouco dessa campanha Novembro Azul, que a secretaria Municipal de Saúde, dentro da sua programação, está fazendo na semana que vem, nas várias unidades de saúde do Município, o chamado dia D. Já tivemos a abertura no dia oito com uma palestra, e na sequência disso tem várias atividades previstas para o dia D, dentro de uma programação, onde cada unidade de saúde dentro do seu dia, do dia dezoito ao dia vinte e três, portanto de segunda a sexta-feira da semana que vem, terão a oportunidade de todos os homens estarem comparecendo lá, tirando alguma dúvida e recebendo ainda algum tipo de orientação, a marcação dos exames, enfim. Nunca é demais lembrar todos os anos que temos que ter uma atenção especial com a saúde de todos nós, e para nós, profissionais da saúde, com a saúde dos nossos semelhantes, dos munícipes. O novembro azul vem exatamente chamar a atenção de todos os homens, para a questão que envolve o câncer de próstata. O câncer de próstata é o câncer que mais mata os homens. Existe uma campanha voltada para o principal câncer que acomete as mulheres, que é o Outubro Rosa, onde a gente chama a atenção das mulheres para a questão do câncer ginecológico, para a questão do câncer de mama, nós homens também temos a oportunidade de estarmos nos inserindo no novembro azul, e essa história às vezes vem recheada de preconceitos por parte dos homens, por conta do famoso toque retal. O mais importante é nós nos conscientizarmos de que, primeiro, existindo a disponibilidade, existindo a possibilidade de nós termos acesso ao serviço de saúde, que nós devemos procurar, devemos nos orientar, devemos seguir essas orientações, por que é um câncer que é perfeitamente muitas vezes tratável, quando descoberto no início, assim como todas as doenças, quando elas são descobertas no início a condição de cura fica muito mais fácil, muitas vezes esse câncer, pela sua natureza, ele não tem condições de tratamento, mas muitas vezes ele traz uma condição cirúrgica que se torna então um tratamento, mas que acima de tudo vai dar ao homem uma longevidade maior, uma qualidade de vida maior. O que nós temos que ter atenção é que nenhum tipo de preconceito, ou de falta de tempo, justifica que amanhã ou depois sejamos nós portadores de um câncer, que pode destruir e acabar a nossa vida numa condição de sofrimento terrível, como muitas vezes, eu como profissional de saúde vi muitas pessoas, um sofrimento terrível, com metástases, principalmente a metástase óssea, que é a que mais acomete as pessoas. Então, que todos os munícipes aproveitem realmente essa oportunidade do Novembro Azul, promovido pela Secretaria Municipal de Saúde, que também é promovido pela Secretaria Estadual de Saúde, todo o país normalmente se engajar nessa coisa, veículos de comunicação,

exatamente para que se crie uma consciência de que naquele mês ou em algum mês durante o ano é necessário que você se preocupe com essa parte da sua saúde. Então, como profissional de saúde esse é até um apelo que eu faço a todas as pessoas. Nós temos uma grande oportunidade de termos a nossa disposição a saúde que se preocupa com uma coisa tão séria, como é o câncer de próstata. Então, que todos nós homens tomemos consciência de que a partir dos quarenta, quarenta e cinco anos, isso é bom ter uma orientação médica inclusive, ou com agente de saúde, ou com as enfermeiras, e deixemos de lado todo e qualquer preconceito que possa vir a se colocar diante de nós, para que nós possamos ter realmente o que mais interessa, uma das coisas que mais interessa na nossa vida, que é saúde plena. Muito obrigado.” Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.161 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Requerimento nº 028/2018; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final e da Comissão de Finanças e Orçamento pela aprovação do Projeto de Lei Substitutivo ao Projeto de Lei nº 020/2017, bem como as emendas apresentadas, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, com votação conforme se segue: Emendas Supressivas nº 01, 02, 05, 06, 07 e 10, pela aprovação; Emenda Supressiva/Aglutinativa nº 03, pela rejeição; Emendas Modificativas nº 04, 09 e 12, pela aprovação; Emenda Modificativa/Supressiva nº 08, pela aprovação; Emenda Modificativa/Aglutinativa nº 11, pela aprovação; Modificação proposta pela Relatoria à Emenda Modificativa nº 13, pela aprovação.** Em seguida, o senhor presidente colocou em única discussão a **Emenda Supressiva nº 01**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, senhores vereadores, público presente e ouvintes da Rádio FMZ. Queria pedir, senhor presidente, com autorização de vossa excelência e compreensão do plenário, depois eu posso voltar a falar de cada emenda, mas como relator, queria falar rapidamente, vou ser bem rápido aqui, do meu relatório de como chegou na mão dos senhores até hoje. Uma reflexão bem rápida. Esse projeto que o vereador Gilberto falou que ia cantar parabéns aqui esses dias, já passou a data, Vereador, porque ele entrou na Câmara no dia quatro de julho do ano passado. Só para lembrar quando ele entrou aqui na casa, é um projeto de reforma administrativa proposta pelo executivo, e teve vários questionamentos em relação ao projeto original, e se entendeu depois de muito tempo, de muita discussão, eu não estava aqui como Vereador nesse período, estava como secretário municipal de turismo, esporte e lazer, mas depois de muita discussão se entendeu de fazer um projeto substitutivo dentro de uma comissão, acho que foi da comissão de Finanças e Orçamento, e esse projeto foi apresentado pelo vereador Gilberto no início desse ano. Esse projeto foi apresentado e teve várias emendas no projeto. As emendas que o Alex pontuou aqui, a gente vai falar da primeira agora, mas foram várias emendas feitas, são treze emendas, todas elas feitas e assinadas pelos vereadores Sávio Filete, Marcos Torres e Tiago Altoé. A primeira, que se tratava de criação de cargos especiais, só vou deixar aqui que já acatou a emenda, não vai ter mais cargas especiais dentro da estrutura do gabinete. Mas eu queria, Tiago, se me permite, falar um pouquinho do que ia mudar na estrutura. De todas as emendas que foram apresentadas, das treze, eu acatei doze emendas dando provimento às sugestões dos vereadores, isso tratei dentro da comissão de legislação, justiça e redação final, conversei também ao longo desse período com os vereadores Sávio, Marquinhos e Tiago, e também conversei bastante com o vereador Gilberto, que além de ser de partido, mas não era por isso, mas o Gilberto é funcionário, está lá dentro, e escutei ele um pouquinho, que seria importante na visão de funcionamento do município. O que o projeto propõe, basicamente, que está mudando a nossa estrutura administrativa, está tirando a função de cultura, que estava junto com a secretaria de educação, e está indo para o turismo. Vai ser Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Artesanato. Está tirando o artesanato da Ação Social, está tirando a Cultura da Educação e está juntando com o Turismo. A justificativa disso é que são três atividades que na verdade vende Venda Nova do Imigrante, que divulgava, que é a nossa questão cultural, com festa da Polenta, com gastronomia, com as atividades culturais que tem e também o artesanato, que cresceu muito, haja vista a quantidade de eventos de artesanato que a gente tem e as feiras de artesanato que tem hoje. A outra mudança, o Esporte estaria saindo da secretaria de Turismo, Esporte e Lazer e estaria sendo criada uma secretaria de Esporte e Lazer, que seria para cuidar de esportes. A justificativa disso é que a gente aumentou muito, na época que eu era secretário, a atividade de esporte escolar. Hoje vocês podem ver vários meninos na rua vestidos com uma roupinha verde, que é o projeto Campeões do Futuro. É coordenado pelo André Foguinho e o André Liberato, que esteve aqui semana passada, que cuida da parte escolar. Então, a gente veio de cento e

cinquenta alunos mais ou menos, e foi para oitocentos, novecentos alunos que têm hoje. Estruturalmente basicamente era isso. O que discordei das emendas, foi só da extinção da secretaria de Interior e Transporte. O que foi proposto de emenda, a gente pegaria toda a estrutura da secretaria de Interiores e Transporte, ao invés de um secretário, teria um gerente, ela iria ficar subordinada à secretaria de Obras. Então, conversei com várias pessoas da importância de manter a secretaria que hoje está vaga, tem muito tempo que eu não tenho titular, acho que nem teve na uma história de Venda Nova do Imigrante. Mas a gente entende ainda, que um prefeito para frente, eu não sei quando, no próximo, daqui dois ou três mandatos, possa entender que a gente tem que ter uma secretaria de Obras mais direcionada às questões de obras mesmo dentro do município, na área urbana e estrutura, e alguém para cuidar do nosso rural, na parte de agricultura, que a Agricultura vai cuidar de interior e transporte, que a gente tem problema ainda. Essa é a ideia de manter, e é o voto discordante. Passando rapidamente o olho aqui, no gabinete do Prefeito, foram propostos cargos de assessor especial, eram quatro, a gente abaixou para três e depois tirou os três, não teria mais, uma coordenação de dívida ativa também a gente tirou do projeto original, Está se mantendo de novo no gabinete do prefeito duas coordenações, a do Procon e da Defesa Civil que já existiam, já tinham sido criadas na Administração passada por lei, e não estava regulamentada. A regulamentação é o que mudou no gabinete. A secretaria de Administração continua igual, secretaria de Finanças continua igual, tinha sido proposta mais uma gerência, mas a gente discordou dela, secretaria de Educação está se criando uma coordenação, que é a coordenação pedagógica e atendimento educacional especializado, tinha sido proposto criar duas coordenações, mas está se criando uma coordenação, e está saindo duas coordenações da secretaria de Educação e indo para outra secretaria, uma de apoio cultural, indo para o Turismo e Cultura, e está saindo a de esporte da secretaria de Esporte. Só lembrando que dentro da secretaria de Educação, pelo menos a última informação que eu tive aqui, que tem uma gerência vaga e uma coordenação de atividades administrativas que também está vaga. Na secretaria de Saúde, Vereador Sávio, está criando função gratificada de encarregado de frota, está criando função gratificada de encarregado de unidade e está extinguindo a gerência do médico regulatório, que tinha uma gerência que não estava sendo ocupada e que não tinha necessidade. O próprio projeto original extinguiu isso. Também lembro que tem uma coordenação vaga, a coordenação de agendamento de consultas e exames, pelo menos tinha até pouco tempo atrás. Na secretaria de Obras e Infraestrutura, está criando função gratificada de agente de limpeza, seis na verdade, está vindo uma gerência da secretaria de Interior, que era a gerência de engenharia e projeto, sai da secretaria de Interior e vem para a secretaria de Obras, e está criando uma gerência de atividades técnicas. A secretaria de Interior e Transporte continua igual, menos uma gerência, que é a gerência de serviço e interior que está indo para Obras, então fica do mesmo tamanho, a secretaria de Turismo e Cultura tinha sido proposto também uma coordenação de artesanato, que isso não foi contemplado e a gente acatou as emendas, mas está vindo a coordenação de apoio e difusão cultural da secretaria de Educação. Está criando o cargo de secretário de Esporte e Lazer. Na secretaria de Ação Social tinha sido proposta uma coordenação de vigilância socioassistencial, que também não foi contemplado pelas emendas e nem pelo meu parecer. A Agricultura continua igual, e a secretaria de Meio Ambiente, para lembrar que o cargo de secretário também está vago. Para não retornar aqui, posso voltar nessa tribuna para falar de cada emenda, acho que todos poderão falar. A princípio a emenda número que está em discussão agora, mas como pude falar rapidamente do projeto inteiro, a emenda número um está suprimindo o cargo de assessor especial do gabinete. Só para falar da emenda número um. Estou acatando essas emendas, tinha um projeto original com quatro cargos, no projeto substitutivo com três e depois a gente teve o entendimento, acho que o tempo ajuda a gente a entender e corrigir coisas que a gente pode achar de funcionamento melhor. Só para finalizar a minha fala aqui, e se o senhor entender que eu preciso voltar aqui depois, eu voltarei, mas é para a gente acatar a emenda que foi proposta pelos vereadores Sávio, Tiago e Marco Torres. É só, senhor presidente.”. Em seguida, o **Vereador Francisco Carlos Foletto** levantou uma questão de ordem, o qual propôs que a discussão das emendas seja feita por cada Vereador, de uma vez, devido ao número de emendas a serem discutidas, e após, que seja colocada em votação cada emenda separada. Em seguida, o senhor presidente colocou em votação a sugestão do Vereador Francisco Carlos Foletto, para que a discussão das emendas seja feita em bloco, com posterior votação individual, sendo aprovada por unanimidade. Continuando, o senhor Presidente colocou em discussão as **Emendas apresentadas ao Projeto de Lei nº 020/2017, em bloco**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**,

que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite vereadores, Vereadora, público presente, internautas, radiouvintes, funcionários dessa casa. O que me traz aqui de imediato, falando sobre todo o projeto, é que lá no dia quatro do sete de dois mil e dezessete, isso tem dezesseis meses que o projeto deu entrada na casa, e só agora vai ser votado. Então, quando eu, junto com o vereador Domingos Sávio e Tiago Altoé, fizemos treze emendas no projeto, tirando metade, aproximadamente, ou mais do valor que seria gasto por ano com a criação desses cargos, hoje eu não sei se ainda cabe. Sabe por que? Porque lá em dois mil e dezessete eu tinha uma esperança, e ainda continuam tendo, que nós municípios, eu não sei falar bonito, eu sei falar a língua do povo, sei falar o que eu sinto, eu sei falar o que as pessoas sentem, eu ainda tenho a esperança que nós municípios íamos, por exemplo, para Vitória, atrás de uma consulta, usando um veículo que oferecesse o máximo de conforto, e não o mínimo como é hoje. Quando eu fiz as emendas, eu imaginava e ainda tenho esperança, que eu não ia ver uma rua calçada virar estrada, virar chão, virar terra. Eu tinha e ainda tenho a esperança, que diminuindo os valores, esses gastos desnecessários que na minha opinião são desnecessários, eu não ia ver uma comunidade como o Camargo, por exemplo, com uma creche com quarenta e poucas crianças sofrendo debaixo da poeira nos dias de sol, porque a rua em frente à creche não é calçada. Então, eu tinha esperança de tudo isso ser resolvido. E fiz as treze emendas. Hoje, pensando dezesseis meses depois, vendo que nada disso aconteceu, sou cem por cento contra esse projeto. A única coisa que eu posso ser a favor, que eu sei que traz benefício para mim, que traz benefício para o meu povo, que traz benefício para o povo de Venda Nova, é o cargo do Procon e da Defesa Civil, que nós precisamos regularizar esses dois. Sou a favor de uma gratificação para aqueles trabalhadores que vocês veem todos os dias pegar suas roçadeiras, suas máquinas, e ganhar igual um braçal comum, um braçal qualquer, sendo que o trabalho deles é muito mais exigido. Agora, dos outros, essa política de toma-lá-dá-cá, essa política de promessa de campanha, me desculpem, para mim não serve. Não quero fazer parte disso, desculpe se estou ofendendo algum de vocês, mas eu tenho certeza também que não, mas essa política eu não pratico, não mesmo. Então, esse projeto que vocês que estão presentes, quem está me ouvindo nesse momento, que está assistindo através do Face da Câmara, esse projeto gerava um gasto, o projeto original, sem as nossas emendas, gerava um gasto anual de praticamente seiscentos mil por ano. Como que eu posso votar a favor disso? E mesmo com as nossas emendas ia cair pela metade. Hoje, na atual conjuntura de país, de estado e de município, que a gente só vê em todos os jornais, telejornais, todos os municípios, estado e país, fala uma única coisa: a renda caiu, o recurso diminuiu. E aí eu vou gerar gastos par ao meu Município? Obrigado, boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial ao público que se faz presente. Esse projeto número vinte, que aqui se encontra hoje, eu até falei outra vez, ele acaba se tornando até difícil de se votar. Para o pessoal entender, nós temos uma lei que trata dos cargos comissionados do município. O Prefeito no início da gestão, terminando o primeiro semestre da gestão, encaminhou o projeto número vinte para a Câmara Municipal, querendo criar treze novos cargos, que dariam o valor montante de mais de seiscentos e cinquenta mil reais, e fazendo uma série de outras mudanças nessa lei que rege a estrutura dos cargos comissionados do município. Não bastasse isso, a comissão de Finanças propôs um projeto substitutivo a esse projeto, que fez já mais algumas alterações e adequações. E depois disso foram feitas treze emendas dos vereadores Tiago Altoé, Sávio Filete e Marco Antônio Torres. Qual era o objetivo desses três vereadores? O objetivo naquele momento era não tornar possível que um absurdo acontecesse, que era a criação de muitos cargos comissionados, que a gente percebe que não havia necessidade. Prova disso, e eu acho que já é mérito da Câmara, pelo que eu percebo, é que já se passaram dois anos da gestão, cinquenta por cento, e nenhum desses cargos foi criado e não foi nomeado ninguém. Então, teria como a gestão continuar trabalhando a questões de eficiência de pessoal, valorizando os funcionários efetivos. Por isso, nós vereadores propusemos essas emendas, para baixar ao máximo os possíveis gastos com cargos comissionados novos. Nas mesmas emendas a gente quis valorizar e manter as gratificações, que é justamente valorizar o servidor efetivo, porque as gratificações vêm para poder atender aos servidores efetivos, aqueles que tanto labutam, que às vezes fazem uma carreira, uma vida inteira no município. E nessas funções gratificadas nós três vereadores nos mantivemos e fomos favoráveis, porque valoriza o profissional de carreira, que dedica tanto e tanto tempo na rede municipal, às vezes uma vida. Tem história no município de pessoas que entram no serviço público municipal e se aposentam aqui, e fazem um trabalho excepcional. E ainda se fosse olhar, os valores são pequenos. Se a gente colocar a proporção do valor gasto com os possíveis cargos

comissionados que seriam criados e essas funções gratificadas, a gente vai ver que a diferença é discrepante. Então, deveria valorizar ainda mais os efetivos. Mas isso ficou nas nossas emendas. De tudo aquilo que estava sendo proposto, nós fomos a favor da regulamentação dos dois cargos, como o Vereador Marco Antônio Torres disse, que é do Procon e da Defesa Civil, porque são cargos que existem e que a gente acha interessante ter a regulamentação. São dois órgãos que tratam diretamente da defesa e direitos do cidadão, a Defesa Civil e o PROCON, e no entendimento nosso seria uma regulamentação. Pela questão do esporte, somos favoráveis e é notória a nossa defesa pelo esporte, mas a gente não acreditava que era necessário ter um cargo a mais de secretário, até porque tem um cargo de interior e transporte que está criado e tem anos que não está sendo ocupado. Então, a nossa proposta era, tira do interior e transporte, que não é nomeado há anos, que quer dizer que não tem mais necessidade para o município, e criado a do esporte. Com isso a gente também não ia gerar novos gastos possíveis para o município. Fomos a favor da criação da coordenação do AEE, que é do atendimento educacional especializado, por entender que é uma demanda real, tivemos aqui os pais que vieram falar, e por isso nossa emenda o mantém. Com o passar do tempo até outra possibilidade a gente deixou, a gente já está revendo e acho que não é necessário. Então, vamos agora para as votações, e para ficar claro a toda população, que nós três vereadores fizemos um trabalho sério, de leitura, para reduzir ao máximo os possíveis gastos futuros com cargos comissionados que serão criados, e ficou na emenda apenas o mínimo daquilo que a gente acha que realmente é necessário e que vai valer a pena para a comunidade. A gente também pode estar debatendo isso em mais momentos. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhores vereadores, público presente, radiouvintes, internautas, pessoas que estão acompanhando hoje essa sessão. O projeto vinte, como já foi muito bem explicado aqui pelos vereadores que me antecederam, Vereador Marco Torres e Vereador Tiago Altoé, é um projeto que já tem um bom tempo que já está nessa casa de leis tramitando e trata exclusivamente, como já foi dito, da criação de cargos comissionados e gratificações para profissionais ligados à administração pública. Podemos dizer que ainda no ano passado eu particularmente levei um susto quando chegou esse projeto nessa casa de leis, demonstrando qual era o montante de gasto a mais que ia se gerar no município, aproximadamente seiscentos mil reais por ano. E aí a gente vê, olhando o cenário econômico, que o país passa, que os estados passam, que os municípios também passam e tenho certeza que os nossos estudos de semanas, de ler, de vir conversar com a equipe aqui, principalmente com a Lúcia, e tentar fazer uma Emenda, porque é um projeto complexo, ele tinha sido apresentado de uma forma pelo executivo, depois veio um substitutivo apresentado por essa casa, e aí ficou de se realmente estudar e levar em consideração sempre, como foi dito aqui pelo Vereador Marcos Torres, o princípio da economicidade, o princípio de que dinheiro público é sagrado e no nosso entendimento tem que ser investido conforme vai atender as demandas do povo, seja em infraestrutura, seja em saúde, seja em educação, e não em criação de cargos comissionados que na maioria das vezes não existe nenhuma forma de seleção, é indicado por fulano, ciclano ou beltrano. Acredito que não é esse o objetivo da gestão pública, da administração moderna. Vimos há poucos dias uma anomalia no meu ponto de vista, o Senado votando aquele aumento de dezesseis por cento concedido aos ministros do Supremo e que pode resultar em um efeito cascata nas demais classes, tanto no Executivo quanto no Legislativo. Isso pode gerar um gasto de bilhões de reais, ferindo ainda mais os cofres públicos, diminuindo ainda mais os investimentos em infraestrutura, saúde e educação. O que mais nos deixa, principalmente a mim, com medo de estar votando um projeto desses e aprovado um projeto desses, que daqui a pouco pode ser alegado que a nossa folha com aumento de pessoal, aumentou tanto que todos esses outros investimentos vão ficar em segundo plano. Então, como já foi dito aqui, o projeto tem vários cargos a serem votados, alguns regulamentando, como já foi dito aqui, que é o caso do Procon, o caso da Defesa Civil. Estamos propondo, e eu acho que a gente está vivendo um momento econômico propício para isso aí, já que desde a administração passada não tinha ninguém que ocupava o cargo de secretário de Interior e Transporte, e nessa já são quase dois anos, cinquenta por cento do mandato, e ainda não tem, acredito eu, no meu ponto de vista, que dá para se tocar com a gestão feita na secretaria de Obras. Então, não necessita desse cargo. Para as pessoas que nos ouvem, as pessoas que estão aqui, as nossas treze emendas que foram apresentadas nesse projeto, foram pensando exclusivamente no dinheiro público e no princípio da economicidade. Economiza com esses cargos comissionados, com cargos indicados por fulano, ciclano e beltrano e se invista em favor do povo, infraestrutura, saúde, educação e outros. Obrigado

e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internauta. Senhor presidente, queria colocar uma reflexão aqui para os colegas vereadores. Está se falando do cargo de secretário de Interior. É importante que não está se criando esse cargo. Esse cargo sempre existiu, falo com propriedade. O último que ocupou esse cargo fui eu, na gestão do Dalton Perim em dois mil e treze. Depois por entendimento da própria administração passada, não se colocou outra pessoa, como nessa Administração também não está sendo ocupado. Quero parabenizar os vereadores Tiago, Marco e Sávio, pelas emendas, vou votar às doze emendas com vossas excelências. Eu também não sou de acordo totalmente com o projeto, mais especificamente essa tratando da secretaria de interior, eu penso o contrário, não está gerando gasto para o município, não está sendo ocupada. É importante que o povo também fique sabendo disso. Quando fala em seiscentos mil, eu discordo, não está sendo esse gasto todo. E eu tenho certeza, a gente tem que pensar no município não é agora não, tem que pensar daqui dez anos, vinte anos, quinze anos. Tenho certeza, falo com propriedade, que eu sou funcionário de carreira e vivo isso na pele. Nosso Município está crescendo, no futuro é necessário sim esse cargo. Então, esse cargo já existe, não está sendo criado. Então, eu acho que o distrito do Caxixe já deveria ter uma sub Prefeitura lá para administrar, está crescendo desordenadamente. Então, porque não no futuro esse cargo ser ocupado lá no Caxixe, para dar uma administração melhor? Então, que façamos essa reflexão também, porque deixo bem claro que não está gerando cargo. E tem alguns cargos, eu falo com propriedade também que já tem algum tempo que eu trabalho no administrativo, e já passei por algumas administrações, ali é de praxe, independente da Administração, as pessoas ocuparem cargos e trabalhar em desvio de função. Então, o projeto, é interessante frisar isso, vou falar assim, vou citar dois que estou lembrando agora, nós não temos o coordenador de fiscalização de obras e posturas. Nós só estamos trocando a nomenclatura de coordenador de topografia, que hoje não há necessidade, e estamos ajustando isso. O mesmo se faz quando se fala de gerente. Gerente de interior, só está trocando para gerente de obra. Então, é interessante a gente passar para a população também que não está gerando só gasto, tem muitas coisas que estão acertando. Os gastos já têm na secretaria. Então, coloco a sugestão, não quero influenciar voto de ninguém, mas no meu entendimento, com a experiência que eu tenho de poder público, outras administrações, que eu já trabalhei, eu acho desnecessário, acho uma falta de sabedoria terminar com esse cargo de secretaria de Interior, pensando no distrito do Caxixe, pensando no nosso município, não agora. Se você não precisar, faça igual a Administração está fazendo agora, como tem o cargo da secretaria de Meio Ambiente, não está ocupado. É desnecessário votar contrário a isso aí. A gente tem que pensar no futuro, não é agora não. Obrigado, senhor presidente.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, vereadores, servidores, público presente, internautas e ouvintes. Só para, não para corrigir, mas para agregar mais uma informação, dizendo que as emendas propostas pelos Vereadores Domingos Sávio, Tiago e Marco Torres, são datadas de vinte e seis de março de dois mil e dezoito, não é de julho do ano passado não. Eu, como Vereador, acho que todos aqui, a gente precisa falar do que está escrito. Então, quando eu retornei para casa, era secretário e voltei em abril para cá, eu tinha que dar parecer nesse projeto, e eu não podia falar nas emendas. Tem várias informações aqui de Tribunal de Contas, Secretaria de Finanças, falando da saúde financeira, e uma série de coisas. Mas o tempo me ajudou a corrigir. Eu tinha uma ideia inicial, de voto de relator, depois eu fui amadurecendo, escutando as pessoas, conversando com servidor, conversando com vereadores, conversando com Prefeito. E queria dizer, Savinho, eu também usei de muita responsabilidade e tentei fazer um relatório muito sério, pensando muito no Município de Venda Nova do Imigrante. Gostaria de lembrar aqui ainda que na nossa estrutura administrativa hoje, desde o início desse mandato, e também boa parte do mandato passado, inclusive desse mandato, nós temos duas secretarias vagas, de Meio Ambiente e Interior e Transportes, temos duas gerências vagas, uma na Educação e uma coordenação vaga. Então, nós temos cinco cargos grandes que não estão ocupados, e possivelmente vai terminar esse mandato com vários cargos desses não sendo ocupados, eu não tenho dúvidas disso. Eu tenho certeza que essa reforma administrativa talvez ela vai ser muito mais útil para o próximo Prefeito, para o outro Prefeito lá na frente, do que ao atual. Não consigo enxergar nesse momento que a Secretaria de Interior e Transporte vai ser ocupada, não sei se tem a necessidade de ser ocupada, mas também não sei se há necessidade de acabar. A diferença que a gente fala aqui do que foi proposto inicialmente

de gasto para o que está aqui, vou falar do relatório que eu tive que dar, tive que escrever o que estava escrito, tinha respondido sobre, não eram ideias, a gente tem que responder o que está escrito aqui. A única diferença de valores das emendas apresentadas no dia vinte e seis de março, as emendas apresentadas pelo projeto, o que está a mais do que eu coloquei, é diferença salarial de um cargo de gerente para um cargo de secretário, porque nas emendas propostas, você terminaria com o cargo de secretário de Interior, mas criaria uma gerência de Interior dentro da Secretaria de Obras. Ou seja, isso dá menos de mil reais por mês do que foi acordado. Não é o que vai gerar de gasto se fosse preencher todos os cargos. Mas o que está escrito, que todos os vereadores deram opinião, a diferença entre o meu relatório e as emendas apresentadas, não chegam financeiramente a mil reais por mês, se o cargo for ocupado, que eu acho que não vai ser ocupado, eu não posso afirmar porque não sou perfeito. Eu sei da seriedade, conversei com o secretário de Finanças recentemente, eu não tenho esse número aqui, mas posso trazer na semana que vem, mas a nossa folha de pagamento está em torno de quarenta e cinco por cento, está naquele nível desejado, daquela emenda da Lei Orgânica que tinha, que foi tirada no mandato passado, dando uma folga maior para gasto com pessoal. Tinha uma emenda à Lei Orgânica até no início de acho que dois mil e treze, que permitia um gasto com pessoal de até quarenta e cinco por cento. Foi proposto pela administração anterior e foi alterado por necessidade, para cargos que pudessem ser criados, liberando isso para um percentual maior, foi para quarenta e sete por cento, que não era tanto, mas liberou. Essa que é a nossa realidade. Então, estou reafirmando aqui da minha responsabilidade com o relatório, da minha seriedade com que sempre tratei meus mandatos, como sempre tratei Venda Nova do Imigrante, ao longo do mandato que eu tive aqui. A gente tem emendas que não eram de julho, eram agora de março. Dizer que o trabalho dos vereadores Tiago, Marquinhos e Savinho certamente foi feito com muito critério, tanto que eu concordei com mais de noventa por cento dele, bem mais de noventa por cento, senão teria não acatado emenda, teria feito qualquer coisa. Isso mostra a minha independência também, Vereador Mazinho, como Vereador, como eu entendo que o Município tem que ir, e eu não tenho dúvida que se bem usado pode ser muito interessante para o município. Necessariamente não tem que se ocupar o que está criando, nem a Secretaria de Esportes, pode estar sendo criada, pode continuar funcionando junto com o Turismo, pode ser o mesmo secretário, como funciona hoje a Agricultura e Meio Ambiente. Especificamente com a Agricultura e Meio Ambiente acho que a gente precisava ter um secretário de Meio Ambiente. O Meio Ambiente é uma pasta muito grande, tenho conversado com o secretário e ele sabe dessa necessidade, o Vereador Sávio foi secretário de Agricultura e sabe que também é uma pasta grande, que agregada ao Meio Ambiente fica maior ainda. Esse foi meu relatório, com muita clareza, paciência, tranquilidade, não fiz nada sob pressão, fiz o que entendo que é correto. Às vezes, o mais importante que tem aqui são algumas funções gratificadas para atender funcionários de carreira, que exerce funções diferenciadas no dia de trabalho. Você tem um braçal com uma atividade e tem um outro que tem uma atividade um pouco maior. Agradeço cada um imensamente, certamente vou respeitar muito o voto de cada um com relação ao meu relatório, mas dizer que até então, pelo o que estava no papel assinado, tinha uma divergência, que era só a extinção da secretaria de Interior e Transporte. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhoras e senhores, uma pequena análise do que aconteceu com esse projeto ao longo desse tempo, relativamente longo até, mas que a meu ver essa demora entre a chegada do projeto na casa e a votação no dia de hoje, ela acabou sendo de certa forma salutar ao município, porque foi um período em que o projeto passou por várias comissões, foi apresentado um projeto substitutivo na comissão de Finanças, se eu não estou enganado, e ele por muitas vezes debatido, criticado, em plenário, mas acabou que a meu ver o debate, as críticas, as posições, as discussões que foram feitas fora daqui do plenário, levaram ao relator, Vereador Marco Grillo, como ele acabou de colocar, a uma maturidade na análise do projeto, enquanto relator, para dar sua posição de relator, que nada mais é do que uma posição eu diria pessoal, mas também orientativa, porque vem seguida das explicações e dos porquês. Vossa Excelência, Vereador Marco Grillo, teve a maturidade exatamente de buscar essa discussão com seus pares, a discussão com gerências, com coordenadores, com secretários, com o Prefeito, e chegou então ao seu relatório final. A única discordância do relator em relação às emendas propostas, a única discordância das treze emendas, é realmente a reprovação, a não concordância dele com a extinção da Secretaria de Interior e Transporte. Então, eu costumo dizer que em cidade do interior como a nossa, cidade pequena e tal, que tem o seu o seu interior, os distritos, bairros mais

distantes, o pessoal do interior o que mais a gente ouve em termos de pedido é que se tenha boa estrada e um bom posto de saúde, uma condição boa para que as pessoas frequentem, que tenha um médico, um odontólogo, que tem uma medicação, enfim. Eu concordo com análise do vereador Gilberto, até pela experiência que ele tem de ter sido o secretário, de que não devemos extinguir esse cargo nesse momento. Embora ele não esteja sendo ocupado nesses dois anos, eu não sei se na gestão anterior já não vinha sendo ocupado, não me lembro disso, mas eu entendo que é um cargo importante de se deixar em aberto, porque posteriormente, ou talvez até nos dias de hoje, fosse necessário estar sendo ocupado. Muitas vezes a gente ouve reclamações de Vereadores, de que determinada estrada não está legal, de que isso não está acontecendo dessa forma e tal, para ajudar, para dar condição ao nosso agricultor, ao munícipe que mora lá no interior, e isso é verdade, isso é verdade, eu repito. O munícipe no interior ele precisa basicamente de boas estradas e bons postos de saúde. Então, Vereador Marco Grillo, eu tenho plena certeza pelo que te conheço, pela sua experiência de estar no sexto mandato de Vereador, pela maneira como você lida com seus pares nas discussões, ouvindo e tal, que o seu relatório foi bem feito. Eu vou adiantar o meu voto com vossa excelência, nas treze relatorias, das treze emendas, e assim como foi citado, nós não estamos hoje, o cargo de Secretário de Meio Ambiente hoje ele não está ocupado nessa gestão. Vamos fazer dois anos aí que não está sendo ocupado e tal, mas eu tenho plena consciência, não só como Vereador, mas como cidadão, de que nós não estamos muito longe da necessidade, como frisou aqui também o vereador Gilberto, da ocupação daquele cargo. Se nós tivermos a noção do número de obrigações que a Secretaria de Meio Ambiente tem hoje dentro de um município, do que cada alvará precisa passar pelo crivo de várias secretarias, mas principalmente com o Meio Ambiente, não é só olhar para o nosso município, é olhar para o estado, para o país, para o mundo. Qualquer coisa hoje em dia, qualquer atividade econômica, por mais simples que ela seja, tem alguma exigência ambiental. Então, essa secretaria não está nem em questão hoje, mas eu estou levantando essa questão por conta da importância da secretaria, que hoje não está sendo ocupada, e talvez o secretário de Agricultura que está interinamente, de forma informal, respondendo por ela, esteja sobrecarregado na sua condição de Secretário de Agricultura, exatamente por isso, mas essa é uma discussão posterior. Reafirmando, Marco Grillo, eu acredito plenamente na condição de vossa excelência como relator, que Vossa Excelência tenha tido o discernimento de buscar o melhor para o município, apoiando doze das treze emendas que foram feitas pelos vereadores que assim o fizeram, e vou mais uma vez declarar o meu voto de apoio ao relatório de vossa excelência. Muito obrigado.” Não havendo mais manifestações dos vereadores, o senhor presidente passou para a votação das Emendas ao Projeto de Lei nº 020/2017 e colocou em única votação, a **Emenda Supressiva nº 01**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Supressiva nº 02**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **rejeição a Emenda Supressiva/Aglutinativa nº 03**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrária a rejeição da Emenda os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Modificativa nº 04**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Supressiva nº 05**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Supressiva nº 06**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Supressiva nº 07**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Modificativa/Supressiva nº 08**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Modificativa nº 09**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Supressiva nº 10**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Modificativa/Aglutinativa nº 11**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **Emenda Modificativa nº 12**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única votação a **modificação proposta pela Relatoria à Emenda Modificativa nº 13**, sendo aprovada por cinco votos a três, votando contrária a modificação à Emenda, os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão o **Projeto de Lei Substitutivo, conforme emendado, ao Projeto de Lei nº 020/2017**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, só para informação do público, a gente acabou de votar as emendas

propostas ao projeto de lei, emendas propostas pelos vereadores Sávio, Marquinho e Tiago, no relatório que eu fiz. Agora a gente vai estar votando o projeto, conforme emendado. Aproveitar para agradecer os votos no relatório que eu fiz, e dizer que foram votos de bastante coerência, e dizer que foram votos contrários, tanto do Tiago, do Sávio e do Marquinho, porque eles colocaram nas emendas deles que seria interessante a extinção da Secretaria de Interior e Transporte. Acho isso é um espaço democrático, que tem que ser respeitado e entendido. É só para agradecer o voto no relatório e agora é o voto no projeto, conforme emendado. É só, senhor Presidente, muito obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei Substitutivo, conforme emendado, ao Projeto de Lei nº 020/2017**, sendo aprovado por cinco votos a três, votando contrário os vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão o **Requerimento nº 028/2018**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Obrigado senhor Presidente, mais uma vez usando essa tribuna. Simplesmente, usei o que a nossa Lei Orgânica manda e pede que seja feito. Se quando fui eleito Vereador, e quando todos vocês aqui foram eleitos, no ato da posse, tivemos que apresentar a nossa declaração de bens que é exigida pela lei. Assim como na nossa Lei Orgânica é exigido dos secretários, do chefe de gabinete e do controlador, que declarem seus bens, no ato da posse, de ano em ano e também quando deixam o cargo. Essas declarações de bens, se foram feitas, até mim não chegou, até essa casa de leis não chegou. Por isso o meu requerimento. Não vou pedir voto a Vossas Excelências, porque tenho certeza que todos aqui gostam, exigem e querem, assim como eu, transparência dentro do órgão público, e por isso não peço voto a Vossas Excelências, fica da consciência de cada um. Meu requerimento é esse, que se apresente para nós declaração de bens de todos os secretários, chefe de gabinete e controlador, do dia que ele tomou posse e agora também. Obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Requerimento nº 028/2018**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta a tribuna, eu quero agradecer ao Vereador Tiago, por ter invertido a ordem de fala comigo. Eu preciso me retirar logo após a minha fala, que não vai demorar muito também. Um assunto que esteve há algum tempo já comentado na cidade, uma questão de solidariedade humana. Ontem fui procurado por uma pessoa, que me pediu ajuda, como Vereador. Nos temos na cidade uma criança que necessita de um transplante de medula, o Rafael Belisário. Acho que muitos de nós já teve contato, através de rede social ou de comentário, enfim. No dia de ontem fui procurado por uma pessoa, que me pediu um auxílio, uma ajuda no sentido de ampliar a ida, numa condição de melhorar a ida de pessoas à Vitória para fazer a doação, na verdade, para a coleta de uma amostra de sangue, não é uma doação de sangue, visando ser um doador de medula óssea e obviamente, acho que a maioria das pessoas torcendo para que haja uma compatibilidade de transplante com a criança. Ontem entrei em contato com o Hemoes, que é o órgão responsável pela captação dessas amostras aqui no estado, e a gente conseguiu, eu finalizei no dia de hoje, junto com o pai e a mãe do Rafael, junto com a Secretaria de Saúde, que vai nos auxiliar com a estrutura e na próxima terça-feira, dia vinte, o ônibus do Hemoes estará em Venda Nova do Imigrante para que as pessoas que querem colaborar com essa causa de solidariedade humana, possam ir lá e ceder uma amostra de sangue, para que depois isso seja rastreado, para ver a compatibilidade ou não com o menino Rafael. Quero só fazer algumas observações. O ônibus vai vir, vai estar no Polentão, terça-feira, das sete da manhã até as três da tarde. Quem quiser se inscrever nesse cadastro de doação de medula, vai até lá, vai preencher uma ficha, vai colher uma amostra de sangue, quero frisar, não é a doação de uma bolsa de sangue, como normalmente acontece, vai ser colhida apenas uma amostra de sangue das pessoas, e esse sangue depois vai ser jogado dentro de um cadastro nacional. A gente torce muito para que se consiga essa compatibilidade, Venda Nova do Imigrante já teve em outro momento uma situação de solidariedade, onde a cidade se mostrou totalmente disponível, as pessoas foram, mas a partir do momento que a pessoa vai lá e permite a coleta de uma amostra de sangue, ela está também se inserindo num cadastro nacional, se eu não estou enganado, num cadastro mundial de doadores de medula óssea. O transplante de medula é uma coisa bastante difícil, bastante trabalhosa, mas a finalidade é o que tem de mais bonito, que é alguém, através de um componente do próprio corpo, salvar a vida de um semelhante. Estou fazendo aqui essa observação, as pessoas não precisam se afobar, não precisam achar que tem que ir correndo, vai ter tempo. A secretaria de

Saúde vai fazer uma estrutura de apoio, amanhã a gente vai finalizar isso. Estou chamando a atenção não só daqui, mas de todos aqueles que nos ouvem também, isso já está nas redes sociais, os familiares já publicaram, e vamos ter a oportunidade de receber as pessoas, para colher uma amostra de sangue, algo em torno de quatro ML de sangue, colocar em um tubinho e depois disso ir para um rastreamento para ver se consegue alguma coisa compatível, para que possa esse doador tentar junto aos médicos, salvar a vida do Rafael que necessita desse transplante. Esse é o recado que eu gostaria de deixar para toda a comunidade de Venda Nova do Imigrante, e pedir as pessoas, quem quiser participar, que leve um documento com foto, tem que ter mais de dezoito anos, e que não haja uma afobação, não vamos precisar de tumulto. Obviamente que no início forme-se uma fila, mas vai ter tempo suficiente para atender as pessoas que vão comparecer lá. Eu agradeço, senhor presidente, e mais uma vez ao Vereador Tiago, por ter cedido o espaço. Peço licença e vou precisar me retirar da sessão. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente, Marco Antônio Grillo, concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mais uma vez boa noite a todos que nos ouvem, que nos acompanham, nas mais diversas formas. Inicialmente quero parabenizar a todos os vereadores da forma que foi conduzida a discussão do projeto vinte. Acredito que as nossas emendas juntamente, Presidente Marco Grillo, com o relatório da comissão onde vossa excelência emitiu o parecer, com certeza vai ser bastante útil para a municipalidade, para que possamos reduzir o máximo possível desses gastos e conseqüentemente sobrar dinheiro para outros investimentos. Hoje saiu uma matéria, para quem teve oportunidade de observar, dados emitidos pelo Tesouro Nacional, onde quatorze estados já ultrapassaram o limite com gastos. Esses estados estão totalmente bloqueados hoje para a realização de qualquer convênio junto com esfera Federal, para o repasse de qualquer tipo de convênio, seja ele nas mais diversas áreas. E aí onde que fica a preocupação e que nós legisladores temos que ter cuidado. A maioria dos gastos desses estados está focada com a questão do pessoal, gasto com pessoal e custeio. Então, a gente tem que ter muito cuidado com essa questão, quando você vai votar aqui a criação de cargos, entre outros, porque hoje a economia do país é uma realidade, amanhã pode ser outra. Quando se fala em economia globalizada, qualquer fato que surge às vezes a nível de mundo, pode influenciar a economia e conseqüentemente uma situação que era até então confortável, pode se tornar um problema para os países, para os estados e para os municípios. Então, é sempre importante muita coerência. Eu quero mandar um abraço lá para o pessoal de São José de Viçosa, principalmente para o ex-vereador Luiz Brambilla. Estive lá durante a semana e vi, vereador Gilberto, onde a obra do ginásio de esportes de São José está praticamente concluída. Era um sonho daquela comunidade. E aí eu quero parabenizar o ex-vereador Luiz Brambilla, que numa de suas falas com o Deputado Manato, também conseguiu, ainda há uns dois anos e meio, três anos atrás, pedir recursos para que aquele ginásio pudesse ser realmente concretizado, finalizado e atender melhor a toda comunidade nos mais diversos eventos que ali são realizados. Então, fica aqui o nosso abraço àquele que já foi vereador e que ainda continua lutando pelas causas da comunidade, pelas causas do bem comum. Temos aqui hoje também o pessoal da comunidade da Tapera, quero agradecer a todos vocês, todas as pessoas aqui da comunidade da Tapera, que posteriormente, como já foi comunicado a todos os vereadores, a gente vai ter uma conversa ali na sala de reuniões, onde vamos estar discutindo. Então, quero cumprimentar a todos vocês que estão vindo aqui hoje, em nome do casal Jovelino e Sandra, que estão presentes aqui também. A gente vai estar podendo hoje, junto com os vereadores que tiveram a possibilidade de estar discutindo, uma ansiedade daquela comunidade, daqueles moradores, a gente já falou aqui nessa tribuna inúmeras vezes, do fechamento daquele acesso à comunidade da Tapera, infelizmente, da forma bruta que foi feito aquilo lá, sem o conhecimento das pessoas da comunidade, sem o conhecimento das pessoas que dependiam daquele acesso, nas mais diversas situações, seja ela por uma causa comercial, uma causa turística, uma causa agrícola, enfim, afetou diretamente aquela comunidade, vereadora Adriana. E aí a gente fica muito triste da forma que foi realizado. A gente fica muito triste de ver que até então um acesso que há anos e anos, décadas e décadas, segundo informação, ele existia até antes mesmo da abertura da própria BR, da pavimentação da própria BR, e de um dia para o outro a comunidade acordar e durante do dia ver aquela situação sendo realizada ali, sem as pessoas terem o entendimento realmente do que estava acontecendo e poder opinar, sem o público poder opinar realmente o que estava acontecendo. Estive lá essa semana com algumas pessoas lá, vi a real situação de como está agora. Antes alegavam a questão do perigo

para os carros que ali entravam, seja que vinha de Vitória ou que estava indo para Vitória, mas agora, como ali é ponto de ônibus, a gente vê que o perigo está muito maior. Foi fechado, o ônibus não tem lugar para parar, vereador Marco Torres, Vossa Excelência que está atribuído a sua vida diretamente a questão do trânsito, a gente vê que o ônibus hoje não tem local para estar tendo o afastamento, para estar saindo da pista para o embarque e desembarque de passageiros. E aí, alguns vídeos que já foram mostrados, inclusive com os próprios ônibus escolares, de escaparem de acidentes extremamente graves. Então, a gente tem que tomar muito cuidado, porque nós do município podemos juntar forças, já estivemos no DNIT, senão me engano duas vezes, para estar discutindo, até então existe um aval positivo para que o município também possa, através do possível, intervir e ajudar na liberação daquele acesso novamente. Então, acho que é uma questão que a gente sempre tem que presar aqui, lógico, a segurança em primeiro lugar. Se foi fechado por causa de segurança, mas de antemão o DNIT tinha que apresentar uma alternativa para essa comunidade, e não fechar da forma que foi feita lá, e deixar a comunidade a mercê agora de qualquer outra situação. Então, depois a gente vai ter uma discussão com os vereadores. A gente mais uma vez agradece a presença de todos os vereadores que puderem estar participando, para que a gente realmente possa discutir, e quem sabe somar forças e buscar uma alternativa para essa situação. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite público presente, muito importante ver essa galeria com tantas pessoas, podendo acompanhar um pouco do nosso trabalho também, radiouvintes e internautas, ficam aqui também os nossos cumprimentos. Primeiro quero registrar e parabenizar, e peço a vossa excelência, Presidente Marco Antônio Grillo, que encaminhe ao IFES um ofício de parabéns pelo evento ocorrido no dia de ontem. Eu e o vereador Gilberto estivemos presentes, foi um evento muito importante para validar o momento democrático em que a gente vive, a república, que era um evento sobre os trinta anos da Constituição Federal. Então, fica aqui o nosso registro. Parabenizar então na pessoa do diretor geral Aloísio Carnielli e do professor Edson, todos os professores e agentes envolvidos, pela realização do evento. Tinha muitos jovens lá e foi um momento importante. Acho que conhecendo a nossa Constituição, relevando os princípios do patriotismo, da democracia, a gente consegue avançar. Então, fica aqui meu pedido a vossa excelência. Sobre o projeto número vinte de dois mil e dezessete, que a gente tanto dialogou e debateu aqui, o Savinho também comentou um pouco, eu quero aqui parabenizar e agradecer ao trabalho e parceria junto com os vereadores Domingos Sávio Filete e Marcos Torres, sobre a análise desse projeto. Era um projeto bem complexo, nos reunimos várias vezes, e junto com essas reuniões também agradecer o corpo técnico da Câmara, que nos deu toda a assessoria que foi necessária. Então, toda a parte jurídica, de tramitação legal, todos os funcionários que contribuíram para a gente poder fazer essa análise e também aos vereadores que até certo ponto amadureceram, como disse, alguns pensamentos, houve um diálogo com a gente, fomos procurados por vários deles, e certamente a Câmara já corrigiu um futuro equívoco que a Administração Municipal gostaria de cometer, que era criar muitos cargos que a gente percebe agora que não havia a necessidade. Quero também, falando dos moradores da Tapera, que aqui se encontram, também deixar à disposição, estaremos aí conversando. Fui procurado por vários moradores, a forma com que foi fechada aquela entrada, só mostra como a Administração tem pouco diálogo com a comunidade. Por vezes a comunidade foi chamada, procurada, vi moradores saírem tristes com o atendimento que receberam na Prefeitura, e um certo comunicado que veio do DNIT num dia, no outro já estava tudo sendo feito. Custava chamar a comunidade, reunir e explicar, pegar ideias? O que tem que ser feito lá, tem que ser feito em cima de diálogo, ouvir a comunidade, ver quais são os melhores caminhos. Quanto a isso comunidade pode ter certeza que a gente estará, como já estivemos em todo esse processo sobre essa demanda. Fica aqui o nosso pedido. E também sobre a preocupação, ainda na questão da Tapera, sobre o não calçamento, do término daquela avenida Sossai, que vai ser uma avenida muito importante para a comunidade, e também gostaria de entender, vou procurar mais, até ontem numa reunião interna, foi falado sobre esse recurso também. Então, vou procurar saber se vai ou não calçar a avenida Sossai, que parece-me que perdeu o recurso a Administração. Então, a gente vai ter que averiguar isso daí também. Sobre a questão de diálogo, quero registrar que a gente faz vários pedidos à Administração. Muitos não são atendidos, a gente já até espera, mas a maioria nem é respondido. Então, quando alguém responde, a gente tem até que registrar. Como uma vez o secretário municipal de Obras fez, agora a gente fez uma indicação, junto com os vereadores Sávio e Marcos, preocupados com área de lazer, sobre as questões de segurança lá relacionadas, a iluminação, parte elétrica, e o secretário municipal

Jorge Uliana, respondeu que está vendo as possíveis medidas a serem tomadas lá. Então, a gente mostra que isso avança. É isso que a gente espera quanto Vereador. Não estamos pedindo nada para Vereador, estamos pedindo para a comunidade. Tem uma resposta e a gente pode depois transmitir isso para todos. Ressaltando a falta, agora sim, de resposta, por exemplo, um pedido que a gente faz aqui, sei que todos os vereadores já foram favoráveis, que é a questão de rampas de cadeirante no município. Fico muito triste de ver um Município com tanto recurso, não consegui adequar rampa de cadeirante. Passa um ano, dois, desde a Administração passada a gente vem pedindo. Foram feitas algumas. Para mim tem que fazer uma emenda, que foi a emenda de número doze, ao orçamento do ano que vem, junto com os vereadores, de novo, Marcos e Sávio, e já validadas pelo relator Gilberto, para poder fazer adequação de calçadas para pessoas que tanto precisam, é até triste, nem precisava disso, mas vamos ter que votar isso aqui e ficar na expectativa de em mais um ano ser feito. Obras de pouco valor financeiro, mas de grande valor para aqueles que necessitam, seja cadeirante, carrinho de bebê, carrinhos de compra, acessibilidade. Então, seria muito importante, ainda mais numa cidade turística, como a nossa, que tem tantas pessoas circulando, que tem uma população flutuante enorme na cidade. Às vezes nem sei qual o caminho seguir agora, como que tenho que implorar para que a prefeitura possa fazer um encaminhamento quanto a isso. Desde que a gente começou a fazer todos os pedidos de adequação de rampas, a gente viu uma só sendo construída. A gente fica um pouco triste quanto a isso, não vou desistir, vou voltar à prefeitura, e acho que, já havendo uma emenda dessas, aprovada na relatoria, e já pedindo aqui a colaboração de todos, quando o projeto for votado, que também aprovem para nós esse pedido de adequação das rampas de cadeirantes, na medida do possível, para a gente depois procurar a Prefeitura, para que ela possa se planejar para o próximo ano, colocando nas vias arteriais, nas vias com maior movimentação, e fazer um cronograma de adequação. Como disse, a Domingos Perim, aí quero lembrar o ex-Vereador Acácio Côra, ele era secretário na época, embora seja uma avenida antiga e com muitas irregularidades, conseguiu, junto com a equipe de obras, fazer ali um trabalho e já melhorou. Para quem não tinha nada lá, melhorou mesmo tendo muita dificuldade. Então, acho que esse trabalho poderia continuar em outras avenidas, na continuação da Domingos Perim, na Ângelo Altoé, enfim, Lorenzo Zandonade, pelo menos nas principais avenidas, colocar um cronograma de ação para que possa adequar. Eu falo aqui, porque talvez a gente não precise tanto como aqueles que precisam, mas não se deve deixar de olhar e tem que ser tratado com prioridade. Obrigado e boa noite a todos.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta a tribuna, boa noite presidente, colegas vereadores, público presente, Osmar, Fardim, representando a Tapera, funcionários, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, para não ser repetitivo, mas eu tinha separado na fala do Vereador Tiago. Fico feliz em ver uma resposta de um secretário. Acho que foi a primeira vez que vi aqui. Essa semana estava conversando nas reuniões de comissão, com o Vereador Marco Torres, e estávamos comentando sobre a forma de se expressar na tribuna. Talvez se os secretários dessem um pouco de atenção para a gente, desse uma resposta, muitas coisas poderiam ser evitadas na tribuna, mas infelizmente é a ferramenta que o Vereador tem. Quando a gente cobra diálogo na Câmara, não é só aqui, é com a comunidade, com os secretários, porque nós servidores públicos, somos funcionários do povo, e não somos obrigados a ficar aqui se nós não queremos, é só pedir licença e sair, que tem outras pessoas querendo. Acho que o mínimo de respeito tem que ter com os vereadores. Não custa pedir um subordinado deles para dar um ofício. Então, quero aqui deixar os parabéns para o secretário de Turismo Jorge, que prontamente deu uma satisfação aos vereadores sobre a praça. Que os demais façam o mesmo. Se não quer fazer um ofício, que ligue para o Vereador. Acho que é o caminho que pode ser melhor. Senhor presidente, eu acho que fui um dos vereadores que mais cobrou sobre esse projeto vinte. Quero aqui parabenizar os vereadores Marco Torres, Sávio e Tiago, que se dedicaram. A gente sabe, talvez o povo não vai entender o que a gente fez. De uma forma especial eu quero parabenizar o Vereador Marco Grillo, que ele foi o relator, e por vezes a gente veio aqui de manhã discutir o que seria melhor, para chegar num meio termo, para talvez ficar melhor para balancear. Confesso aos senhores, depois da sessão de hoje, que estou me sentindo mais feliz e produtivo. Acho que todos trabalharam, teve votação, a gente tem que respeitar o voto de cada um, mas hoje a Câmara produziu. Hoje estou me sentindo digno por ter vindo aqui, não só aqui, porque às vezes o povo que nos ouve pensa que a gente só vem na terça-feira aqui. Eu falo com propriedade e tenho minha consciência limpa, que sempre que eu posso eu venho aqui e faço a minha contribuição, como todos os vereadores aqui fazem. Então, quero me retratar, não

sei se seria a melhor fala, que na terça-feira passada, talvez no calor do debate, não é muito meu perfil, mas eu falei que esse projeto estava fazendo aniversário. Quero me retratar, aquilo não foi afrontamento à mesa ou ao presidente, mas às vezes falta atitude, e pode ser de quem for, eu vou fazer a minha parte e vou cobrar. Então, quero falar de peito aberto que de maneira alguma eu quis afrontar, mas eu saio feliz hoje, porque cobrei na terça-feira e hoje foi votado. Que bom, depois de dezesseis meses, o trabalho realizado. Às vezes, as pessoas podem achar que a gente está afrontando, mas estamos fazendo a nossa parte. Também queria deixar o meu abraço ao palestrante lá do IFES. Eu fui na palestra, o presidente do sindicato também estava, parabéns Osmar, são poucas pessoas que dão importância para isso, na qual o Vereador Tiago também falou, que é importante, apesar de estarmos no meio político, aprendi muito ontem sobre constituição. É sempre bom a gente buscar aprendizado. Quero agradecer em nome do Prefeito Braz, que a prefeitura custeou a alimentação do palestrante e a hospedagem. É interessante trazer esse conhecimento para o nosso Município. Em relação ao que o Tiago falou, sobre o calçamento da avenida Tapera, eu tenho informação que vai terminar a terraplanagem, para fazer a avenida, que vai pegar ali da creche e vai ter um desvio ali. Por que esse desvio? Para não ter que calçar dois trechos. Então, já está sendo providenciado, aquele trecho do asfalto até o ligamento perto da oficina do Matias. Já está sendo providenciado isso daí, a terraplanagem já está sendo feita, e já está sendo feito também o bueiro. No mais, queria parabenizar a comunidade de Tapera pelo empenho. A participação é importante e acho que a gente não pode desistir. Quando tem um objetivo, que se unam. O que precisarem da minha colaboração, estou às ordens. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mais uma vez quero cumprimentar a todos em especial a Tereza. Funcionária de carreira, assim como eu, dentro do Município. Falando da parte profissional e familiar, uma pessoa exemplar. Para nós Vendanovense é um orgulho muito grande de ter você aqui, acompanhando nosso trabalho e assim cumprimento a todo no Plenário e na galeria. O que traz aqui mais uma vez é um assunto bastante desagradável, mas como foi falado aqui, tem coisas que não devemos trazer para Tribuna e tem coisas que temos que trazer, porque a população merece saber a verdade e saber o que está acontecendo no Município. Eu não vou vir aqui e nem fui eleito para ficar escondendo as coisas, eu vim aqui para trazer a verdade, para mostrar a realidade para o povo, o que realmente acontece. Fico triste em ver, por exemplo, uma simples poda de uma árvore. Uma autorização pedida no dia sete de julho de dois mil e dezessete com validade para noventa dias que os moradores naquela localidade pediram a poda da árvore, porque sabia que o galho tinha a possibilidade de se quebrar em cima da fiação. Foram lá olharam, não cortaram o galho. Mesmo com autorização do meio ambiente. O Secretário fez o trabalho dele, diga-se de passagem, muito bem e vou parabenizá-lo, que é o Alexandre Filete que responde pela Secretaria de Meio Ambiente. Sabe o que aconteceu senhores? O galho se rompeu e caiu em cima da fiação. Além de todo o transtorno para a comunidade com os moradores próximos ali o poste também quebrou, olha o prejuízo para o Município?! Quanto custa um poste? De R\$ 900,00 (novecentos reais) a R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), mas olha o transtorno e olha que foi avisado antes e foi pedido antes. Gente, eu falo a verdade, de coração, para vocês. É uma falta de respeito com a comunidade. Ver situações e sabendo que vai acontecer, gerando perigo e gerando prejuízo aos cofres públicos.” **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado pelo aparte, só para tentar compartilhar com que nos ouve, quando se trata de energia de alta tensão ou de baixa tensão. É interessante que os munícipes procurem a Escelsa, porque nós não temos gente preparada para isso. O pessoal da Escelsa tem o pessoal apropriado para fazer isso, porque não pode colocar um pessoal do Município. Não sei se é o caso, só estou querendo esclarecer para as pessoas que nos ouve. Talvez muita gente não conheça esse recurso. Como eu estou bem ligado diretamente com eles, tem esses recursos. É só ir ao escritório, quando se trata próximo a árvores, alta tensão e energia elétrica. Então, eles têm uma equipe de “linha viva”. Então, é interessante que talvez os munícipes que nos ouve podem solicitar, não sei se é o caso, mas pode estar pedindo junto a Escelsa. Só mesmo para compartilhar e obrigado pelo aparte.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento continuou o seu pronunciamento:** “Deixando mais claro Vereador, o munícipe, faz o pedido na Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Meio Ambiente na minha opinião que deveria orientar o munícipe ou a própria Secretaria enviar essa liberação, porque é o Meio Ambiente que libera a poda das árvores para a Escelsa. Eu acho que está faltando alguma coisa dos dois lados. Quero também, Vereador Sávio Filete, mais uma vez, te

parabenizar. Parabenizar Vossa Excelência pelo mandato e pelo que Vossa Excelência fez nos últimos dias em relação o que foi levantado aqui nesta Tribuna, com relação a dúvidas, prestação de contas, processo de Ministério Público e principalmente do Ex-Prefeito, o Sr. Dalton Perim. Quero também neste momento parabenizar o Dalton Perim, porque ele não tinha obrigação nenhuma e não tinha lei que o obrigava vir aqui fazer uma reunião com todos os Vereadores como foi feito ontem e prestar esclarecimento. Vossa Excelência enviou um pedido a ele, não uma convocação, simplesmente convidou o Ex-Prefeito e ele esteve aqui e deixou tudo claro, fez o esclarecimento para nós Vereadores. Isso é muito importante.” **Em seguida, o Vereador Domingos Savio Filete solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador Marco Torres pela palavra e pelas considerações. Acho que é muito importante, como já foi dito aqui e é necessário o diálogo. Naquela situação que nós convidamos o Ex-Prefeito para vir aqui, foi para discutir alguns assuntos, assim como Vossa Excelência disse, foram relatados aqui nesta Tribuna, nas Sessões passadas. Um deles foi à questão de uma multa de INSS que o Município vai estar pagando mais de R\$ 5.000.000(cinco milhões de reais). O processo foi esclarecido. Vamos convidar pessoas desta Administração para que possam falar também do período de 2006 a 2008 lá no passado no meu entender, no início desse processo para que a gente possa ter mais esclarecimento e realmente ver o que aconteceu. Mudar a situação?! Não vamos. Mas, que sirva de aprendizado para os próximos gestores para que isso não possa voltar a acontecer de nenhuma forma e aferindo os cofres públicos com investimentos que poderiam estar sendo feitos em diversas áreas do nosso Município. Se nós formos olhar o valor de R\$ 5.000.000(cinco milhões de reais) é cerca de 7% do orçamento do nosso Município durante o ano. Às vezes, é o poder de investimento que o Município teria disponível para realizar as suas ações e aí fica complicado um Município pequeno como nosso que depende na maioria das vezes, em uma situação complicada como está o Estado e a Federação e a gente ter que tirar este valor e pagar determinadas situações e ficar de mão abanando para os investimento é muito complicado. Obrigado pelo aparte Vereador Marco Torres.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento continuou o seu pronunciamento:** “Obrigado Vereador Sávio Filete por esclarecer. Aí a gente fica observando que o Dalton ele não tinha obrigação nenhuma, mas olha a diferença. Eu gosto de comparar. Olha a diferença! De uma pessoa para outra. Nós temos o Secretário de Obra, Sr. Gilmar Dela Costa de Sousa, popular Neno Araujo, eu fiz um ofício usando da nossa Lei Orgânica que ele tem que vir aqui. Todos os Secretários têm que vir aqui a cada seis meses prestar conta da sua Secretaria. Nós já temos um ano e dez meses de mandato e esse Secretário não veio aqui ainda. Sendo que é Lei. Então, se o Sr. Gilmar Dela Costa de Sousa estiver me ouvindo nesta hora: ‘Estou te aguardando aqui Secretário. Sua prestação de conta. Tem um ano e dez meses, que o Senhor não vem aqui. O Senhor tem que vir a cada seis meses. É isso que está na nossa Lei.’ A nossa Lei agora não vai ser cumprida? Vai ser passada por cima? E eu tenho que aceitar isso? Então, nós vemos a diferença de uma pessoa para outra. Outra coisa que vou trazer aqui, vou falar um pouco sobre o abono de final de ano. Gostaria de fazer um pedido para essa Casa de Leis. Senhor Presidente e toda a Mesa para analisar, com carinho, se não for cabível? Tudo bem. Mas quero fazer esse pedido: Se possível que essa Casa repasse para o Executivo. Se o Executivo não tem condição de dar esse abono para o funcionário que faça esse repasse. Por exemplo, um repasse de R\$ 500.000,00(quinzentos mil reais), daria uma média de R\$ 500,00 (quinzentos reais) de abono para cada funcionário. ‘Mas, Marquinho vocês está falando isso porque você é funcionário público?’ Sim. Sou funcionário público e o meu R\$ 500,00 (quinzentos reais) se por acaso for repassado eu faço questão de dor para APAE. Não estou legislando em causa própria. Eu faço questão de fazer isso. Todo funcionalismo merece esse abono de pelo menos R\$ 500,00 (quinzentos reais). Então, pensa com carinho, se for possível, a gente vai ficar muito grato. Todo funcionalismo público, pode ter certeza disso. Outra coisa que eu não posso deixar de falar aqui nessa Tribuna, quando o Vereador Chico mencionou sobre o menino Rafael Belizário. É triste. Com sentimento no coração, todos nós que conhecemos, que estamos acompanhando esse tratamento que está acontecendo na vida desse anjo, passar por essa dificuldade que ele está passando. Não está presente, mas, quero como eu faço sempre, gosto de ser justo. Quero parabenizar o Vereador Francisco Carlos Foletto que não está presente, mas deixar registrado meus parabéns em ter se empenhado e em trazer esse ônibus do Hemoes e pessoas que ainda não fizeram esse teste que possa estar lá fazendo a fim de ajudar o Rafael Belizário. Infelizmente gente, eu não posso aqui parabenizar a Secretaria de Saúde. Não posso aqui parabenizar o nosso Município na pessoa do nosso Prefeito, não posso. Porque eu tenho certeza que qualquer um de nós Vereadores aqui, qualquer um presente e

qualquer pessoa que está nos ouvindo, menos esses o Secretário de Saúde e o Prefeito que não fizeram, mas eu tenho certeza que qualquer um de nós não importa se e lei ou não é eu duvido se qualquer um de nós fosse Prefeito, se não colocaria um carro, uma ambulância à disposição desse menino no momento, no dia, no horário que ele precisar para ir para a grande Vitória e ele foi várias vezes de táxi. E em uma desta vez que ele foi sentiu-se mal no caminho e teve que chamar o SAMU para socorrer. Isso é muito triste para nós. Não tem lei para deixar um carro à disposição. Eu não entendo que para o povo não tem lei. Para favorecer o povo não tem lei. Não existe lei para favorecer o povo, de forma alguma. Não tem lei para favorecer um menino nessa situação. Será que se fosse o filho do Secretário de Saúde e se fosse o filho do Prefeito será que eles queriam que fossem tratados desta forma? Será que eles gostariam que deixasse um carro. O Município tendo condição de fazer isso. Deixar um carro à disposição desta criança. Eu tenho certeza que sim. Eu tenho certeza que sim. Então, nós vemos isso. Como é triste, acontecer igual na semana passada. Eu já falei aqui uma vez, trouxe fotos, trouxe vídeo e mostrei aqui que ônibus escolar fazendo o transporte de paciente para a grande Vitória. Um ônibus escolar que não tem uma cadeira que reclina, não tem um ar condicionado e não tem uma cortina nos vidros. E falaram aqui que estavam usando aquele ônibus, porque o outro estava abatido, mentira. Falo que é mentira e provo. O ônibus que estava batido está lá na garagem, o ônibus novo aí na frente da Prefeitura e continua usando esse ônibus e fazendo o transporte para a grande Vitória. E o que é pior, na semana passada dos cinco dias, ele foi quatro. E o que está faltando só e as pessoas que vão neste ônibus dia de chuva abrir a sombrinha dentro do ônibus. Eu tenho vídeo e tenho foto no meu celular. Goteira dentro do ônibus daqui à Vitória e de lá aqui. Isso é triste de ver o Município da gente passar por isso. E fala que eu não posso vir aqui e falar a verdade, que eu estou rebaixando o Município. Não estou rebaixando o Município eu quero o melhor para esse Município. Escolhi esse Município para viver, porque eu amo e quero o melhor para os nossos Municípios. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor presidente, vereadores, público presente, ouvintes da rádio. Primeiro, com relação a fala do Vereador Marquinho, dizer com relação ao Rafael, Marquinho, que Vossa Excelência não está sendo correto com relação ao secretário de Saúde e ao Prefeito. Eu acompanho o Rafael há muito tempo, ele é meu vizinho, a Ângela eu falo com ela todos os dias, com o pai dele, e o Tadeu tem sempre colocado à disposição a estrutura da secretaria de Saúde, assim como o Prefeito. De táxi, porque foi uma opção dela. Ele chegou de Vitória, foi para o hospital, a ambulância do hospital estava na estrada, pediu para aguardar, ela foi para casa dormir, tomar banho e no outro dia foi de taxi. Ninguém da Prefeitura sabia. Ela fez essa opção, tanto que ela me ligou do caminho, pedindo socorro para mandar uma ambulância, eu orientei ela por orientação do secretário Tadeu, para chamar o SAMU, que era mais rápido para chegar em Vitória. Então, essa ação do SAMU foi do secretário de Saúde para atender uma solicitação dela. Então, o Tadeu tem sido extremamente correto, e apoiado isso. Está chegando informação atravessada para Vossa Excelência, que às vezes não deveria chegar. Temos que ser correto e justo. Queria registrar aqui a importância do Tadeu. Acabei perguntando a ele um negócio de ônibus, que estava chovendo dentro. Segundo o Júnior Andreão, o ônibus da educação tem um ventilador em cima, um negócio que não sei se abre ou não. Se abrir, vai chover. Às vezes é para por ar condicionado. Isso está sendo corrigido, tem ônibus novo e vai acertar. Estou fazendo uma defesa aqui, especialmente ao caso do Rafael, que a Prefeitura tem sido muito parceira, ajudado muito, atendido muito, porque essas demandas chegam a mim até pela proximidade, de morar do lado, e você pode confirmar isso com a mãe do menino, com a Ângela. Segundo, gostaria de parabenizar o Governo do Estado do Espírito Santo. Saiu uma nota de classificação de saúde de estado hoje. o Estado do Espírito Santo é o único estado nota A, com saúde financeira, com capacidade de pegar empréstimo, com contas em dia. Parabenizar o governador Paulo Hartung e a equipe dele, que vai entregar um estado redondo. É o único do Brasil. Para se ter ideia, temos dois estados nota B e quatorze nota C. Com relação, Vereador Sávio, só para passar a informação, já que isso veio à tribuna com Vossa Excelência antes, parabenizar pela reunião de ontem, mas as contas da Prefeitura de dois mil e sete, com relação a INSS e PASEP, eu tive a oportunidade de pegar hoje com o secretário Valter, e gostaria inclusive, senhor presidente, que chamasse o Valter, e o que ele me passou por escrito aqui, foi que a Prefeitura tinha um débito de renegociação de dois mil e sete, que foi pago até dois mil e doze, no valor de trezentos e cinquenta e seis mil reais, referente a PASEP e de quarenta e poucos mil referente a INSS. A conta de cinco milhões e pouco, ela é referente especificamente ao período de abril a dezembro de dois mil e onze, que totaliza

entre multas e o principal, dois milhões e novecentos. Então, isso foi em referência a dois mil e onze, para pagar em dois mil e treze, foi ganho na justiça de Venda Nova do Imigrante, foi ganho da justiça do Estado do Espírito Santo e perdeu em Brasília. O Município tem que renegociar essa dívida que é aferida, que foi uma informação diferente que o ex-Prefeito passou para a gente ontem, mesmo porque eu acho que não teria nem a necessidade de estar falando isso hoje, mas que a gente possa esclarecer isso e passar de fato para a população, como transparência, o que foi. Outro assunto aqui, senhor presidente, um evento importante que vai acontecer na Paraíba, que é a Rural Tour, de vinte e oito a trinta de novembro, e o Estado do Espírito Santo vai sediar e vai ser em Venda Nova do Imigrante no ano que vem. É a maior feira rural do Brasil, um evento que está sendo capitaneado pelo SEBRAE, pela SETUR, AGROTURES, Prefeitura municipal, SENAC. Também gostaria de parabenizar o Chico Foletto, pela ação do HEMOES, como o Marquinho fez, parabenizar o Paulinho Loiola, que tem acompanhado muito esse caso do Rafael. Gostaria ainda de parabenizar o deputado Evair de Melo. O Evair foi um dos primeiros caras que eu vi a se posicionar contrário a esse aumento vergonhoso do STF, de dezesseis ponto oitenta e oito por cento. Na mesma hora ele colocou um vídeo na internet. Gostaria de parabenizar também, achei que não ia fazer isso, o General Mourão, nosso vice-presidente da República, que foi muito firme na fala dele hoje, pedindo para o Temer negar esse aumento. Talvez um pouco diferente do Presidente que falou que não era o momento oportuno, mas a firmeza foi dele. Acho que o Brasil não precisa disso. Também queria falar com relação a Tapera, porque isso veio como assunto na tribuna hoje, e dizer que o Ediano Mauro me ligou outro dia, Fardim, não sei se estava lá com você, me pedindo se eu poderia pedir um radar, porque estava perigoso do jeito que estava ali. Eu estive com o superintendente do DNIT essa semana, numa agenda que fui de carona, para tentar achar um acesso, porque não vão abrir, daquela unidade de saúde que fizeram na Fazenda do Estado. Não autorizou a abertura de trevo ali, e estão sugerindo que se vá pela Ceasinha, abrir uma lateral pelo rio, porque aquela obra não tem condições de abrir e vai ter que ser dentro do trevo. Então, fiz esse pedido a ele, para olhar para a comunidade da Tapera, ver o que poderia ser feito, inclusive com radar. Eu fiz oral, vou fazer por escrito, mas ele ficou de me dar uma atenção. O que nós temos hoje, acho que foi feito muito rápido, poderia ter conversado sim, mas teve um ofício do DNIT por escrito pedindo para fechar a Tapera. Da forma que foi feito, o espaçamento que tem lá, não quero entrar em detalhes, porque também acho que tem muitas coisas para melhorar. Depois teve um desenho, feito a caneta, que eu fotografei, feito pelo Zé Roberto, que colocou em cima do carro dele, mandou fazer uma foto, pedindo para reabrir isso aqui, no km cento e dois ponto oito. Em seguida vieram e colocaram o guardrail. Eu falei: Zé Roberto, não tem como, ninguém vai reabrir com um rascunho desses. No mínimo tem que colocar isso num papel do DNIT timbrado, carimbado e assinar, como foi feito para fechar. Então, fiz esse pedido também para o André, mostrei isso que eu tinha no meu celular, e falei: André, seu técnico foi lá e sugeriu isso. Se for correto, coloca num papel e manda fazer. O Município é parceiro para isso. A Vereadora Adriana está me passando aqui, que foi na data de vinte e sete de maio de dois mil e dezoito, a notificação do DNIT para o fechamento. Seria importante que o DNIT fizesse isso, da mesma forma, mas com papel timbrado. Mas eu queria falar para a Tapera que vocês estão com razão, não dá para continuar do jeito que está, tem que achar um caminho e tem que melhorar isso. Tem que achar um melhor caminho para a gente fazer isso. A gente precisa muito do DNIT, comentei com o deputado Evair, pedi a ele, que ele pudesse também nos ajudar. É isso, e gostaria ainda com relação a votação do projeto de lei, mais uma vez agradecer. Só não entendi depois a votação do projeto, o Vereador Tiago, Sávio e Marquinho, porque na verdade a gente aprovou as emendas, e depois acabaram votando contra o projeto. Se a gente tivesse seguido a votação, a gente não teria aqui nem as funções gratificadas, nem o PROCON. Só isso, muito obrigado.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte e uma horas e dezesseis minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – Presidente.

MARCO ANTONIO GRILLO – Vice-Presidente

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – 1º Secretário

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 2ª Secretária.

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GILBERTO BRAVIM ZANOLI –

MARCO ANTONIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos treze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito.

ATA FINALIZADA EM
20 de novembro de 2018.

Gabriel Vilastre